

Na próxima aula de trabalhos manuais, os alunos começarão a lavar a lã e, em seguida, cardar. Passo a passo, vão conhecendo o processo desde a tirada da lã até os pontos do tricô que vão transformar os fios de lã em lin-

dos pastorzinhos no fim do ano!

Assim foi o nosso primeiro passeio! Cheio de vivências e lembranças que ficarão guardadas no coração de cada um...



Fotografia por Beto Miyakawa.

Agende-se

Reunião do Conselho de Pais

Acontecerá no dia **27 de Março, às 19h**, mais uma reunião do Conselho de Pais. É muito importante a presença de todos para dividirmos e conversarmos sobre as questões relacionadas à nossa escola.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

comunicacao@escolaturmalina.org.br

Caio Beltrão Sposito, Fabiana Vissoto Sposito, Luciana Cabral e Raquel Makibara

Turmalina
ESCOLA WALDORF



Informativo Mensal da Turmalina
Escola Waldorf - Curitiba - PR
Edição fev/mar de 2019

Nº 17

WALDORF
100 | LEARN
TO CHANGE
THE WORLD

Entre múmias e esfinges

Texto pelos alunos do 5º Ano



No dia 7 de março, finalizando a época de história sobre o Egito Antigo, os alunos do 5º Ano da Prof. Jussara visitaram o Museu Egípcio. Reunidos na sala de aula após o passeio, eles contaram com suas palavras que “a visita ao museu foi emocionante, divertida e interessante”.

O Museu Egípcio-Rosacruz fica no bairro Bacacheri, em Curitiba, e possui um acervo de mais de 700 objetos relacionados a diversas questões da vida e da morte da antiga civilização dos faraós egípcios.

“O que mais me chamou atenção foi a múmia criança e a Tothmeia”, contou Valentina. A múmia “Tothmea”, segundo os arqueólogos, foi uma egípcia que viveu entre os séculos VI ou VII a. C., o que quer dizer que ela é pelo menos 500 anos mais velha do que Jesus Cristo, com mais de 2600 anos. “O que me chamou atenção foi a mumificação”, ressaltou Sofia.

Atualmente o museu tem uma exposição sobre “A Literatura no Egito Faraônico” e exibe uma réplica perfeita da famosa Estela de Roseta. “Foi muito legal ver o que estava es-

crito na pedra Roseta”, mencionou Lucca. A Roseta é um documento muito importante na decifração dos hieróglifos para entender a escrita egípcia.

Entre os tesouros do museu, uma estátua do deus Rá e da deusa Maat sentada. “Eu gostei do espaço onde tinham muitas esfinges”, lembrou Alice. De volta à escola, a turma irá trabalhar com o caule do *Cyperus Papyrus*, as tiras cortadas dessas hastes, umedecidas e batidas, se transformam no papiro, o principal suporte para a escrita entre os egípcios.

Fazendo a própria mochila

Texto por Augusto Makibara, coordenador geral da APAT, e pai do 7º Ano

No dia 02 de fevereiro a maioria das famílias do 1º Ano se empenhou, com muito esforço, em meio a um ambiente leve e des-

contraído, para fazer uma mala escolar que acompanhará suas crianças por muitos e muitos anos. Para quem não conhece, aque-



Fotografia por Beto Miyakawa.

O 1º Ano foi conhecer a “Menina”

Texto por Letícia Z. Pupo, professora do 1º Ano

No dia 27 de fevereiro a turma do 1º Ano fez o seu primeiro passeio! Que especial! Fomos visitar uma ovelhinha muito mansinha e gordinha de tanta lã! Seu nome é “Menina”. Ela estava no Espaço Nossa Casa, em Campo Largo, muito bem cuidada. Alguns pais da turma gentilmente nos levaram em seus carros e estavam também conosco as professoras Luz Amanda e Eva, de Trabalhos Manuais.

Chegando na chácara, fomos muito bem recebidos e, para ver a ovelhinha, as crianças entraram em silêncio, ao som de uma música clássica para não a assustar. Entramos aos poucos, passamos a mão amorosamente em

sua cabecinha e sentimos o calor e a textura macia da lãzinha em suas costas. As crianças tiveram a oportunidade de cortar cuidadosamente um pedacinho da lã com uma tesoura, do mesmo jeito que cortamos nosso cabelo! A ovelhinha ficou bem quietinha. Depois, vimos a lã ser cardada em uma máquina antiga que estava em um paiol de madeira na chácara. E como não podia faltar, tivemos também um tempo livre para subir em um cipreste enorme, brincar e correr nos verdes campos, ver as galinhas e cavalos, ouvir os pássaros, colher castanhas, mexer na terra... Quantas coisas belas descobrimos no mundo, na natureza!



Fotografia por Beto Miyakawa.

Acolhimento pra quem chega

Texto por Tânia Alves Nogueira, mãe do 1º e 7º Anos, e coordenadora do Conselho de Pais

Com a presença de dez novas famílias, a recepção, organizada pelas instâncias do Conselho de Pais, APAT e Coordenação Pedagógica, aconteceu no dia 09 de março com poesia, música e movimento.

A Coordenação Pedagógica abriu a roda com o verso de boas-vindas, em seguida fomos presenteados pelos pais músicos Josiane Dal Pozzo (voz) e Jocris Macedo (piano) com três lindas canções de Ópera. A ex-aluna Ariel, hoje graduanda de Artes Cênicas na

FAP, compartilhou o que foi ser estudante da Turmalina e como refletiu em suas vivências escolares no ensino médio.

Realizamos uma dinâmica para conhecermos nossos novos integrantes, saboreamos um delicioso café da manhã organizado pelos pais colaboradores e, em seguida, cada instância apresentou seu trabalho, reflexões acerca da antroposofia e do fazer dentro de uma escola Waldorf.



Fotografia por Marcelo Andrade Moraes.

las mochilas utilizadas pelos alunos a partir do 1º Ano são confeccionadas na própria escola pelos pais das crianças. Todo o processo, do corte das peças a partir de um molde, até a fixação do último rebite, é feito num dia inteiro de muito trabalho.

A primeira oficina de malas que conduzi na Turmalina foi em 2009, a convite da professora Simone, que conheci num evento da Federação de Escolas Waldorf do Brasil. Na época, eu morava em São Paulo e nem sonhava com a possibilidade de um dia morar em Curitiba. E em 2013, numa reviravolta da vida, minha família mudou-se para Curitiba e retornei à Turmalina, agora como pai de aluno. Quando, em 2015, a professora Gislene me convidou a fazer a mala para a sua turma de 1º Ano. Desde então, o dia de fazer a mala acabou virando uma data especial para as futuras famílias do 1º Ano.

Na prática, acaba sendo a primeira atividade como grupo de pais do 1º Ano. É uma excelente oportunidade para “quebrar o gelo” e conhecer melhor os futuros companheiros dessa jornada como pais na Pedagogia Waldorf. Nesse ano de 2019, em particular, tive a grande alegria de contar com a ajuda do Daniel e do Michelle, pais do 1º Ano da Turmalina, para conduzir a mesma oficina na Escola Grão Saber, realizada no dia 23 de fevereiro.

Nossa escola-irmã nos recebeu de braços abertos e montamos 18 malas para as crianças, num dia de muito trabalho e com direito a uma grande “cerimônia de entrega da mala” ao final do dia.

Cada vez mais fica evidente que somos parte de um grande movimento mundial em prol de uma educação mais humana.



Fotografia por Marcelo Andrade Moraes.

Passagem pelo Portal

Texto por **Augusto Makibara**, coordenador geral da APAT, e pai do 7º Ano



Fotografia por Yohan Siewerdt.

Em cada biografia, deparamo-nos com alguns ritos de passagem muito especiais. Na Escola Turmalina, um desses momentos inesquecíveis na vida de nossas crianças é o Portal do 1º Ano, que, uma vez atravessado, marca definitivamente o início de uma longa jornada no ensino fundamental. Nesse dia, todos os alunos e professores da escola recebem carinhosa-

mente o 1º Ano em um evento permeado de muita música, amor e veneração.

Em 2019, o Portal foi realizado na manhã da terça-feira, dia 05 de fevereiro. Às 07:30 já havia uma pequena concentração de pais e crianças com muita expectativa no espaço em frente a sala do 1º Ano. Logo em seguida as turmas de 2º ao 9º Ano, com seus respectivos professores, começaram a

preencher todos os espaços possíveis ao redor do pequeno pátio. Era muita gente reunida, com a sensação de pertencimento a um só organismo, uma grande comunidade.

E foi assim, com muitas vozes num grande coro, que alunos e professores saudaram o 1º Ano e suas famílias com uma bela canção, para que, na sequência, a professora Letícia iniciasse o momento mais aguardado: a passagem pelo Portal. Uma a uma, cada criança foi chamada pela professora e conduzida pelo Portal por ex-alunos da es-

cola, os formandos de 2018, que também foram alunos da Professora Letícia. Na passagem pelo Portal, teve criança que atravessou direto sem olhar para trás. Outras, posaram para fotos e entraram com muita calma e serenidade. Algumas relutaram, mas depois seguiram em frente. Quando a última criança atravessou o Portal, a Professora Letícia iniciou a primeira aula com as crianças enquanto os pais e familiares foram convidados a participar de um delicioso café da manhã para celebrar esse dia tão especial.



Fotografia por Yohan Siewerdt.